

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MINI-BASQUETEBOL E SUA INFLUÊNCIA NO CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL

Morales, J., & Greco, P.

Universidade Federal de Minas Gerais; email: jkperezmorales@gmail.com

INTRODUÇÃO

No processo de ensino-aprendizagem do basquetebol a estruturação das atividades e a distribuição de conteúdos constituem um dos mais importantes meios para melhoria do rendimento dos jogadores nos diferentes níveis de expressão de seu desempenho (Morales e Greco, 2007). O objetivo do presente estudo foi observar e descrever o processo de ensino-aprendizagem técnico-tático no mini-basquetebol (10 a 12 anos de idade) identificando as metodologias aplicadas pelos professores e analisar sua influência no rendimento do conhecimento tático processual (CTP).

MÉTODO

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) mediante parecer n° ETIC499/O5 emitido no dia 26 de abril de 2006. Participaram deste estudo, quarenta (n=40) alunos praticantes da modalidade esportiva basquetebol, do sexo masculino, com idade média de 11,14 (\pm 0,8) anos e divididos em três grupos, A (n=18), B (n=11) e C (n=11) com práticas diferentes conforme o protocolo de observação e categorização das sessões de treino adaptado para o basquetebol (Morales & Greco, 2007). Para a avaliação do CTP foi utilizada a bateria de testes KORA (Mommert, 2002), nos parâmetros táticos oferecer-se e orientar-se (OO) e reconhecer espaços (RE).

O tratamento estatístico para verificar a existência de diferenças significativas entre os escores do pré-teste e pós-teste no nível do CTP para cada grupo, foi o teste não paramétrico de Wilcoxon (teste de Shapiro Wilk com sig=0,04). Os dados obtidos na observação sistemática dos treinamentos foram analisados por meio da frequência e porcentagem de utilização de fundamentos individuais, combinação de fundamentos, estruturas funcionais (EF), jogos para o desenvolvimento da inteligência e da criatividade tática (JICT) e jogo (condições das tarefas).

A consistência interna (Alfa de Conbrach) na avaliação do CTP foi de 0,92 para o grupo A, de 0,91 para o grupo B e de 0,88 para o grupo C. O índice Kappa intra-avaliador (sig=0,000) e inter-avaliadores (sig=0,014) garantiu a fidedignidade nas observações dos treinamentos. Em todos os casos o nível de significância foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se na figura 1 que o grupo A (SG) utilizou com maior frequência as EF 62,50%, seguido dos JICT 13,63% e jogo 7,95%, evidenciando ênfase na utilização do método situacional-global. O grupo B (SM) apresentou uma maior frequência na utilização dos JICT 39,31%, das EF 26,49%, da combinação de fundamentos 13,67% e dos fundamentos individuais 13,67%, confirmando ênfase na utilização do método situacional e do método misto. Já o grupo C (MA) apresentou uma maior frequência na utilização da combinação de fundamentos 55,55% e fundamento individual 26,66%, sendo evidente a ênfase na utilização do método analítico.

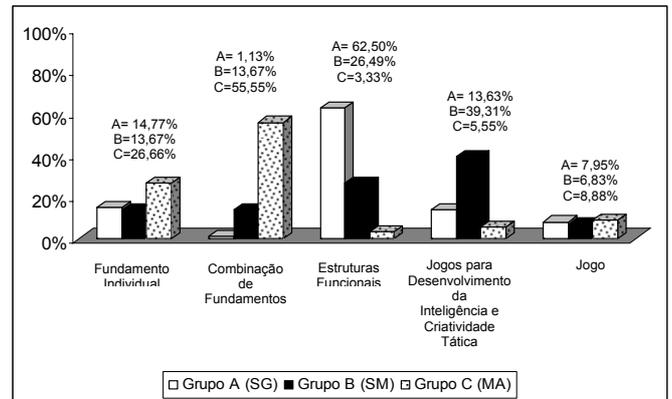


Figura 1. Comparação da distribuição das condições das tarefas realizadas nos treinamentos das equipes A, B e C.

Esses resultados são semelhantes aos obtidos no estudo de Collet, Nascimento, Ramos e Donegá (2007), no qual se determinou a existência de diferentes metodologias no momento de abordar o ensino-aprendizagem do voleibol na fase de iniciação.

Em relação ao nível de rendimento do CTP, observou-se que no grupo A (SG) houve diferenças significativas nos escores do pré-teste para o pós-teste no parâmetro tático OO convergente ($z = -5,65$, $p = 0,00$) e divergente ($z = -5,89$, $p = 0,00$) e RE convergente ($z = -5,24$, $p = 0,00$) e divergente ($z = -5,00$, $p = 0,00$). Já os grupos B (SM) e C (MA) só apontaram diferenças entre os escores do pré-teste para o pós-teste no parâmetro tático OO convergente ($z = -2,82$, $p = 0,00$ e $z = -1,99$, $p = 0,04$) e divergente ($z = -2,25$, $p = 0,02$ e $z = -2,47$, $p = 0,01$). Esses resultados são semelhantes aos obtidos no estudo de Harrison et al., (2004), no qual houve melhoras do pré-teste para o pós-teste na variável conhecimento tático (declarativo e processual) em todos os grupos avaliados.

CONCLUSÃO

Embora os grupos apresentem métodos de ensino-aprendizagem diferentes, houve um efeito de aprendizado no parâmetro oferecer-se e orientar-se convergente e divergente.

REFERÊNCIAS

- Mommert, D. (2002). *Diagnostik Taktischer Leistungskomponenten: Spieltestsituationen und Konzeptorientierte Expertenratings*. Tese (Doutorado) Universidade de Heidelberg, Heidelberg.
- Morales, J.C.P., & Greco, P.J. (2007). A influência de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem-treino no basquetebol sobre o nível de conhecimento tático processual. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 21(4), 291-299.
- Collet, C., Nascimento, J. V., Ramos, M. H. K. P., & Donegá, A. (2007). Processo de ensino-aprendizagem-treino no voleibol infantil masculino em Santa Catarina. *Revista da Educação Física/UEM*, 18(2), 147-159.
- Harrison, J. M., Blakemore, C. L., Richards R. P., Oliver, J., Wilkinson, C., & Fellingham, G. (2004) The Effects of Two Instructional Models—Tactical and Skill Teaching—on Skill Development and Game Play, Knowledge, Self-Efficacy, and Student Perceptions in Volleyball. *Physical Educator*, 4(61).